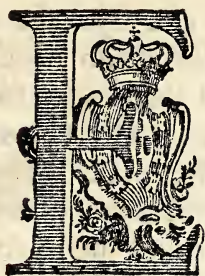


Alvará . . Ha por bem, que conservando-se  
os direitos do Tabaco do consumo . . se  
lhes restitua ou todos os Direitos de entrada,  
e sahida em moeda corrente . .  
(Lisbon 1774).









**L**U ELREY. Faço saber aos que este Alvará virem : Que tendo consideração a que as perdas dos Negociantes , que reexportam Tabacos para os Paizes Estrangeiros , tem dado causa a falencias de credito , taes , e tão nocivas ao Commercio Geral , como presentemente o seria a quebra de José Antonio Cathelan , que parou no gyro do seu negocio gravado com as dividas ; de cento e noventa contos de reis á Minha Real Fazenda ; e de muitas outras , em que se acham prejudicadas diferentes Casas de Commercio , que padeceriam grandes ruinas , se Eu não occorresse aos referidos estragos com a Minha Regia , e Paternal Benignidade , e Providencia : Querendo por natural effeito de huma , e de outra occorrer aos ditos prejuizos preteritos , e obviar os futuros em common beneficio dos Negociantes do sobredito Genero ; além do mais , que já Tenho determinado aos ditos respcitos em Decreto da mesma data deste : Hei por bem ordenar , como por este Ordeno , que conservando-se os direitos do Tabaco do consumo destes Reinos , e Ilhas adjacentes no mesmo estado , em que foram estabelecidos pelo Meu Alvará de dezaseis de Janeiro de mil setecentos sincoenta e hum ; aos Exportadores do referido Genero , que o navegarem para os Paizes Estrangeiros ; apresentando Certidões legaes , e authenticas dos Portos , e Lugares , para onde os levarem , pelas quaes conste , que nelles foram com effeito entregues ás Pelloas , e Casas , a que se dirigirem ; sejam á vista dellas restituídos ; ou todos os direitos de entrada , e sahida em moeda corrente , no caso de os haverem pago ; ou os mesmos Escritos da Alfandega , que contiverem as obrigações dos mesmos pagamentos , no outro caso , em que estes se não achem ainda vencidos ao tempo , em que as sobreditas Certidões forem apresentadas.

E este se cumprirá tão inteiramente , como nelle se contém , sem dúvida , embargo , intelligencia , interpretação ,

ção, ou modificação alguma, qualquer que ella seja: Pelo que: Mando ao Marquez Inspector Geral do Meu Real Erario; Juntas da Administração do Tabaco, e do Commercio destes Reinos, e seus Dominios; e a todos os Magistrados, e Pessoas, a quem o conhecimento deste Alvará pertencer, que o cumpram, e guardem, e façam cumprir, e guardar inviolavelmente, como nelle se contém: Mando, que depois de ser por Mim assinado, se imprima, para que seja notorio a todas as Pessoas, a quem pertencer a sua observancia. E o mesmo Alvará Hei por bem, que tenha força, e vigor de Lei, sem embargo de quaesquer Leis, ou Ordenações, que o encontrem, que derogo para este effeito sómente: E Mando, que valha como Carta passada pela Chancellaria, posto que por ella não ha de passar; e que o seu effeito haja de durar mais de hum, e muitos annos, sem embargo das Ordenações, que o contrario determinam. Dado no Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, em trinta de Abril de mil setecentos setenta e quatro.

R E Y . . .

*Marquez de Pombal.*

***A**lvará, por que Vossa Magestade, pelos motivos nelle declarados: Ha por bem, que conservando-se os direitos do Tabaco do consumo destes Reinos, e Ilhas adjacentes no mesmo estado, em que foram estabelecidos aos Ex-*  
por-



*portadores do referido Genero , que o navegarem para os Paizes Estrangeiros , se lhes restitua ou todos os Direitos de entrada , e sabida em moeda corrente , no caso de os haverem pago , ou os mesmos Escritos da Alfandega , que contiverem as obrigações dos mesmos pagamentos ; tudo na fôrma assima declarada.*

Para Vossa Magestade ver.

Registado na Secretaria de Estado dos Negocios do Reino no Livro IV das Cartas , Alvarás , e Patentes a fol. 4 vers. Nossa Senhora da Ajuda , em 2 de Maio de 1774.

*João Baptista de Araujo.*

*João Baptista de Araujo o fez.*

Na Regia Officina Typografica.

CB  
P8539  
1774  
2  
2-S12E







